

## Mudança de rotina: como se manter próximo das famílias em tempos de pandemia

Da noite para o dia as escolas receberam uma missão: se reinventar para atender seus alunos. E agora? [Anna Rachel Ferreira](#)



Com a pandemia de Covid-19, [o Brasil não teve alternativas a não ser implementar a quarentena](#) para evitar o contágio acelerado da doença. Isso porque um número alto de infectados ao mesmo tempo sobrecarregaria o sistema de saúde do país e faria com que muitas pessoas não tivessem acesso a tratamento adequado. Apesar das

notícias sobre a crise causada por essa doença em outros países circular desde o início deste ano, a mudança na rotina dos brasileiros foi brusca e repentina. Da noite para o dia, escolas foram fechadas e passaram a ter que [atender seus alunos de maneira remota](#). Pais e responsáveis passaram a ter que acompanhar a rotina escolar de seus filhos de perto. Mas essa é apenas uma face do problema. Ainda há aqueles que não têm acesso à internet e muitas vezes nem a comida, pois não podem trabalhar nesse período. Diante desse cenário, como proceder?

Um ponto importante a levar em consideração é a maneira como a Educação tem sido pensada. “Ao longo dos anos, não tivemos uma Educação que priorizasse a autonomia dos alunos e nem que utilizasse o digital como ferramenta permanente de estudo”, explica Luciene Tognetta, pesquisadora do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Do lado dos pais, o cenário não é diferente. Ninguém os preparou para equilibrar o acompanhamento das atividades escolares ao mesmo tempo que precisam lidar com tarefas e preocupações do trabalho e de casa. Então, a primeira coisa a se fazer é entender que a adaptação não será perfeita e que todos estão dando o seu melhor nessa nova realidade. É o que ressalta a professora Adriana Marcondes, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). “Todos estão se esforçando para dar conta de um jeito de fazer Educação que é remoto e cheio de imprevistos”, afirma. Além disso, a professora aponta que esse é o momento de reforçar os vínculos dentro entre professores, pais e alunos. Por isso, é importante entender a sua comunidade escolar para atendê-la bem.

## **O lugar do outro**

A situação é nova para todo mundo, por isso, tenha em mente que todos estão tentando entender como agir. Agora, mais do que nunca, é essencial fazer o exercício de se colocar no lugar do outro não depositar cobranças excessivas de produtividade para esse período. Considere:

- A relação professor-aluno é muito diferente da relação pai-filho. Além disso, os responsáveis não estão preparados para dar conta do conteúdo escolar. Eles também estão angustiados e pressionados pela quarentena em si;

- O tempo que a criança tem disponível para o ensino remoto é diferente do tempo na escola. Não apenas por questões de estrutura, mas porque o ambiente e nível de atenção também mudam;

- Pensar em ações mediadas pela tecnologia que levem ao aprendizado, considerando todas as circunstâncias, é um exercício difícil. Os professores têm se desdobrado para aprender a trabalhar com novas ferramentas. Mas não só eles: estudantes, pais e familiares também estão se adequando às novas dinâmicas.

O momento é o de dar as mãos simbolicamente, testar coisas novas e repensar se a Educação e a dinâmica escolar que estávamos exercendo é a que faz mais sentido ou não para o momento atual. Não existe resposta pronta. Mas existe uma grande oportunidade de construir novos caminhos para a escola.

